

SP: 84% têm acesso à rede de esgoto

► Dos estados, Amapá tem o menor sistema de todo o país, segundo estudo da FGV

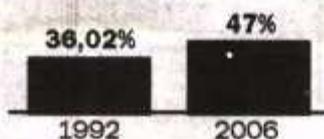
RIO - Mais da metade da população brasileira não tem acesso a esgoto, e apenas 20% do esgoto recolhido no país é tratado. Estas informações fazem parte da pesquisa "Trata Brasil: Saneamento e Saúde", divulgada nesta terça-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que mostra que São Paulo é o estado líder na cobertura de saneamento, que atinge mais de 84% da população. A pior situação é do estado do Amapá: só 1,42% dos moradores têm acesso a serviços de recolhimento de lixo e esgoto.

De acordo com o estudo, a falta de saneamento aumenta em 30% o risco de as grávidas terem filhos mortos. De acordo com a ONG Trata Brasil, sete crianças morrem por dia no país por falta de saneamento básico.

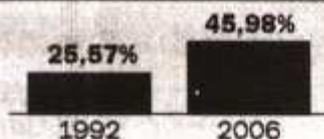
Segundo o estudo, apenas 47% da população brasileira têm acesso à rede geral de esgoto. E com o atual nível de investimento em obras de saneamento, o Brasil só conhecerá a universalização do acesso ao esgoto tratado em 2122.

OS DADOS DO ESTUDO

Índice de saneamento nos últimos quatorze anos



Crescimento nas favelas



RANKING DOS MUNICÍPIOS

Os melhores:

São C. do Sul (SP) 98,6%

Barrinha (SP) 97,93%

Igarapu do Tietê (SP) 97,7%

Os piores:

Várzea Grande (MT) 0%

Alvorada (RS) 0,09%

Santarém (PA) 0,41%

Ranking dos estados

| | 1992 | 2006 |
|------------------|--------|--------|
| São Paulo | 75,93% | 84,24% |
| Distrito Federal | 73,26% | 79,85% |
| Minas Gerais | 55,44% | 73,43% |
| Rio de Janeiro | 52,07% | 60,24% |
| Amapá | 1,42% | 0% |

Ranking das regiões metropolitanas

| | 1992 | 2006 |
|----------------|--------|--------|
| Belo Horizonte | 68,91% | 83,58% |
| São Paulo | 74,9% | 78,64% |
| Salvador | 33,74% | 78,42% |
| Rio de Janeiro | 52,65% | 62,28% |

2008 será o ano Internacional do saneamento básico

No Brasil

51,5%

dos domicílios não têm acesso a saneamento

O crescimento do acesso é de **1,59%** ao ano

Para reduzir à metade o déficit de saneamento são necessários **56,5 anos**

Fontes: FGV, PNAD/2006, Sistema Único de Saúde (SUS), Fundação Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Unicef